

Relatório Anual de Informação ao Consumidor - 2016

Município de Santana do São Francisco

A Companhia de Saneamento de Sergipe - DESO é uma empresa de economia mista, de capital fechado tem como principal acionista o Governo do Estado de Sergipe, com sede situada na Rua Campo do Brito, 331 – São José – Aracaju, telefone: (79)3226-1200. É representada legalmente pelo seu diretor-presidente, Eng^o Carlos Fernandes de Melo Neto.

Por meio deste relatório, garantimos ao consumidor o direito à informação sobre a qualidade da água distribuída, atendendo ao Decreto Federal N^o 5.440, de 4 de maio de 2005 e ao artigo 9^o da Portaria n^o 2.914, de 12 de dezembro de 2011 do Ministério da Saúde.

Os relatórios com os resultados obtidos no controle da qualidade da água distribuída são avaliados mensalmente pela Coordenadoria da Vigilância Sanitária da Secretaria de Estado da Saúde, telefone (79)3246-2548.

Os clientes da DESO podem obter informações complementares sobre qualidade da água distribuída e demais serviços através das unidades de atendimento da Gerência de Operações da Regional Norte, situada na Avenida Prefeito Nelson Melo, 1.425 – Propriá, tel.: (79)3322-1027, pelo telefone 0XX79-4020-0195 e no portal da internet www.deso-se.com.br.

A Secretaria Municipal de Saúde de Santana do São Francisco é a responsável pela vigilância da qualidade da água no seu município e está situada Rua A, 30 COHAB NOVA – Telefone: (79) 3339-1061.

Informação: um direito do consumidor

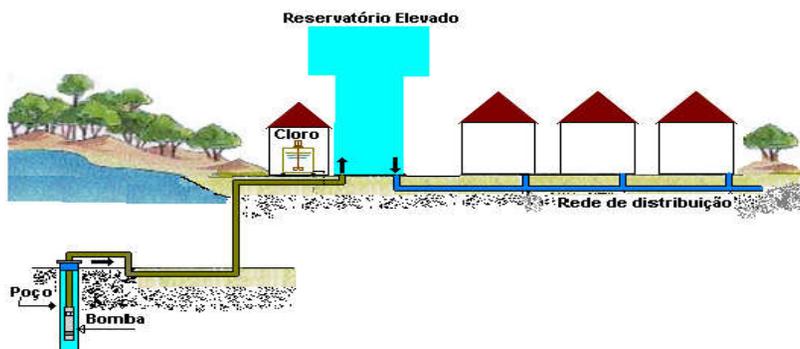
Lei n^o 8078/1990 – Código de Defesa do Consumidor

Artigo 6^o - Inciso III – “A informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de quantidade, características, composição, qualidade e preço, bem como sobre os riscos que apresentem”.

Artigo 31^o - “A oferta e apresentação de produtos ou serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidade, quantidade, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como os riscos que apresentam à saúde dos consumidores”.

ETAPAS DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

- ❖ **Captação e transporte** – processo no qual ocorre a coleta de água nos rios, barragens e poços por meio de bombas e transportada por tubulações até as estações de tratamento. A depender da localização da captação a água é impulsionada pela ação da gravidade.
- ❖ **Clarificação** (coagulação, floculação, decantação e filtração) – processo de remoção das impurezas da água, com a adição de produtos químicos que agrega essas substâncias formando flocos que são removidos em tanques de decantação e em filtros de areia.
- ❖ **Tratamento final** (desinfecção, fluoretação e correção do pH) – a partir desta etapa a água encontra-se adequada para consumo. O processo tem como finalidade a desinfecção química através da adição de cloro, prevenção contra a cárie dentária pela adição de flúor e de barrilha leve para corrigir a acidez da água e proteger as instalações e utensílios.
- ❖ **Reservação e distribuição** – concluído o processo de potabilização a água é armazenada em reservatórios e conduzida até os prédios residenciais e comerciais para consumo através de canalizações.



CONDIÇÕES DOS MANANCIAIS

A água para tratamento e distribuição no município de Santana do São Francisco é captada em três poços profundos localizados na sede do município e no rio São Francisco no povoado Saúde. As fontes de água dos sistemas não estão isentas de contaminação devida à localização – área urbana. As águas do sistema de Saúde, após captação, são submetidas apenas ao processo de clarificação seguida da desinfecção por composto de cloro. A oferta de água às comunidades do município é irregular com descontinuidade durante a semana.

A qualidade da água dos mananciais subterrâneos e de superfície é regulamentada pelas Resoluções CONAMA n^o 396/2008 e 357/2005 do Ministério de Meio Ambiente, respectivamente.

Nas captações dos sistemas das **DESO**, a qualidade da água dos mananciais é apropriada para adequá-la aos padrões de potabilidade. A **DESO** pesquisa regularmente a presença de substâncias tóxicas para garanti sua qualidade após tratamento da água bruta.

CONTROLE DA QUALIDADE

A qualidade da água fornecida é controlada, diariamente através de análises físico-químicas e microbiológicas desde a captação em rios e poços, durante os processos de tratamento e de distribuição, até as edificações.

O controle da água é realizado através de análises executadas em laboratórios próprios da DESO e ou contratados, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde (Portaria 2914/2011).

No cumprimento à Portaria 2914/2011, os resultados das análises são mostrados no quadro “Resumo Anual da Qualidade da Água Distribuída” obtido no período de janeiro a dezembro de 2016.

A **DESO** controla os parâmetros relacionados aos químicos, metais pesados, orgânicos e agrotóxicos, com exigência de monitoramento mensal, trimestral e semestral, conforme Portaria 2914/2011 MS. No período todos os resultados foram satisfatórios.

Significados dos Parâmetros analisados:

- **Turbidez** – partículas em suspensão deixando a água turva.
- **Cloro** – produto químico utilizado para eliminar bactérias.
- **Cor** – ocorre devido às substâncias dissolvidas na água.
- **Coliformes Totais** – indicador utilizado para medir a contaminação por bactérias proveniente da natureza.

RESUMO ANUAL DA QUALIDADE DA ÁGUA DISTRIBUÍDA

2016	AA – Amostras Analisadas e NC – Amostras Não Conformidade									
	Parâmetros		Cloro		Cor		Turbidez		Coliformes ⁽¹⁾	
VMP ⁽²⁾	0,2–5,0		15 UC		5 NTU		Ausência 95%			
Exigidas	13		10		13		13			
Meses	AA	NC	AA	NC	AA	NC	AA	NC		
Janeiro	23	7	23	7	23	8	23	5		
Fevereiro	30	14	30	8	30	9	30	13		
Março	41	7	41	3	41	4	41	4		
Abril	14	5	14	3	14	4	14	1		
Maiο	19	1	19	1	19	0	19	2		
Junho	25	8	25	0	25	0	25	0		
Julho	15	0	15	0	15	0	15	2		
Agosto	17	6	17	0	17	0	17	3		
Setembro	24	8	24	0	24	0	24	6		
Outubro	36	13	36	1	36	2	36	11		
Novembro	21	2	21	0	21	1	21	2		
Dezembro	15	0	15	0	15	0	15	0		

(1) Sistemas com até 20.000 habitantes, apenas uma amostra das analisadas no mês, poderá apresentar resultado positivo. Sistemas com mais de 20.000 habitantes, ausência em 95% das amostras analisadas no mês.

(2) VMP – Valor Máximo Permitido, estabelecido nos padrões de potabilidade da água.

Sempre que amostras coletadas na rede de distribuição apresentaram resultados fora dos limites estabelecidos pela Portaria 2914/2011 do Ministério da Saúde, a **Coordenadoria de Controle de Qualidade** comunica **IMEDIATAMENTE** o setor operacional da empresa, novas amostras são coletadas e analisadas, após a vistoria no local, ações corretivas são postas em práticas, como descarga na rede de distribuição e outras ações, até que a qualidade seja restabelecida.

“ECONOMIZE ÁGUA”

Água é Saúde. Mantenha sempre seu reservatório limpo e tampado.